

# ARANHAS (ARACHNIDA, ARANEAE) DAS MATAS METROPOLITANAS DE BELÉM: INVENTÁRIO ESTRUTURADO NA ÁREA DE PESQUISAS ECOLÓGICAS DO RIO GUAMÁ

Bruno Vinicius Bastos Rodrigues<sup>1</sup>

Alexandre Bragio Bonaldo<sup>2</sup>

As aranhas são animais pertencentes à ordem Araneae da classe dos aracnídeos. Existem atualmente 40024 espécies descritas em 3681 gêneros em todo mundo. A produção de inventários da aracnofauna no Brasil, principalmente na Amazônia, ainda são muito escassos. Entretanto, esses estudos podem gerar subsídios para a conservação de espécies e de ecossistemas, além de serem fundamentais para o entendimento, em longo prazo, dos impactos ambientais da urbanização sobre as florestas tropicais. O objetivo desse trabalho foi promover um inventário estruturado da fauna de aranhas na Área de Pesquisas Ecológicas do Rio Guamá comparando padrões de incidência/abundância com outra área estudada no entorno da cidade de Belém (Mata do Hospital Bettina, Campus UFPA, Guamá). As coletas foram realizadas em uma área de terra firme, em dezembro de 2007 e janeiro e maio de 2008. Foram utilizadas três técnicas de coleta para obtenção das amostras: guarda-chuva entomológico, utilizado na captura de animais arborícolas (38 amostras); armadilhas de queda, para a captura de animais cursoriais de serapilheira (100 amostras); e extratores de Winckler utilizados para a amostragem de pequenos animais da serapilheira (45 amostras). As amostras resultaram no total de 1590 indivíduos, sendo 630 adultos e 960 jovens, distribuídos em 30 famílias, sendo Araneidae (374 indivíduos), Salticidae (368 indivíduos), Theridiidae (213 indivíduos) e Oonopidae (111 indivíduos) as famílias mais abundantes, representando cerca de 70% do total de aranhas coletadas. Mais de 60% dos espécimes coletados são jovens. As famílias Araneidae (143 indivíduos), Salticidae (113 indivíduos) e Theridiidae (101 indivíduos) tiveram o maior número de representantes adultos, enquanto as famílias Ctenidae, Dipluridae, Gnaphosidae e Sparassidae tiveram somente representantes jovens. Clubionidae, Nesticidae e Senoculidae foram as famílias que apresentaram somente indivíduos adultos. As amostras de guarda-chuva entomológico foram responsáveis por mais de 75% dos espécimes coletados. Até o momento, os indivíduos foram identificados apenas ao nível de família. Contudo, os resultados obtidos mostram que outros inventários realizados na Amazônia apresentaram também as famílias Araneidae, Salticidae e Theridiidae como sendo as mais abundantes. Ao final da identificação específica da araneofauna será construída uma matriz de incidência/abundância que será utilizada nas análises de diversidade.

Palavras-chave: Aranhas. Florestas urbanas. Análises de diversidade.

<sup>1</sup> Bolsista (PIBIC/CNPq): agosto/2007 - julho/2008; curso de Licenciatura em Biologia/CESUPA.

<sup>2</sup> Pesquisador da Coordenação de Zoologia/MPEG.